

## **DOMÍNIOS AMBIENTAIS DA PLANÍCIE COSTEIRA ASSOCIADA A FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO/SE**

Hélio Mário de Araújo. UFS. heliomarioa@yahoo.com.br

Tem sido constatado que as oscilações do nível marinho foram de fundamental importância na evolução das planícies costeiras brasileiras e, segundo estudiosos do assunto, tais oscilações chegaram a ser atribuídas ao período Terciário, mas posteriormente foram relacionadas ao Quaternário recente, estudadas inicialmente sob o ponto de vista essencialmente geomorfológico.

O conhecimento do quadro natural sobre o qual se desenvolveram os processos morfogenéticos constitui a etapa inicial do trabalho geomorfológico, tendo em vista as interações entre fatores internos e externos como mecanismos de controle da evolução geomorfológica.

A área estudada é conseqüente de fatores endógenos e exógenos. A metodologia adotada pautada em trabalho de gabinete (fotointerpretação) e controle de campo, possibilitou obter o esboço geomorfológico para a área da planície costeira associada a foz do rio São Francisco e subsídios básicos para análise da temática.

Neste particular, a geomorfologia da referida área deve ser entendida levando-se em consideração a atuação dos diferentes aspectos relacionados aos efeitos paleoclimáticos, as oscilações eustáticas, as influências litológicas e estruturais, bem como a própria dinâmica atual.

A planície costeira, desenvolvendo-se a leste da formação barreiras, constitui um compartimento litorâneo, onde episódios de oscilações climáticas e de variação do nível do mar contribuíram para a sua evolução. A variedade de domínios ambientais existentes nessa grande unidade geomorfológica, como cordões litorâneos, dunas, terraços marinhos, complexo lagunar dentre outros, refletem a atuação dos processos continentais e morfogenéticos marinhos, os quais associam-se a importantes episódios transgressivos e regressivos que afetaram a costa leste brasileira durante o período quaternário.

Assim, na planície aluvial do sistema hidrográfico, representado pelos rios existentes na área estudada, os aspectos morfológicos apresentados pela várzea, bem como canais de marés e alguns outros abandonados, são resultantes dos eventos tanto agradacionais, como degradacionais relacionados às oscilações pretéritas e também atuais do nível marinho, associados principalmente às flutuações climáticas.